

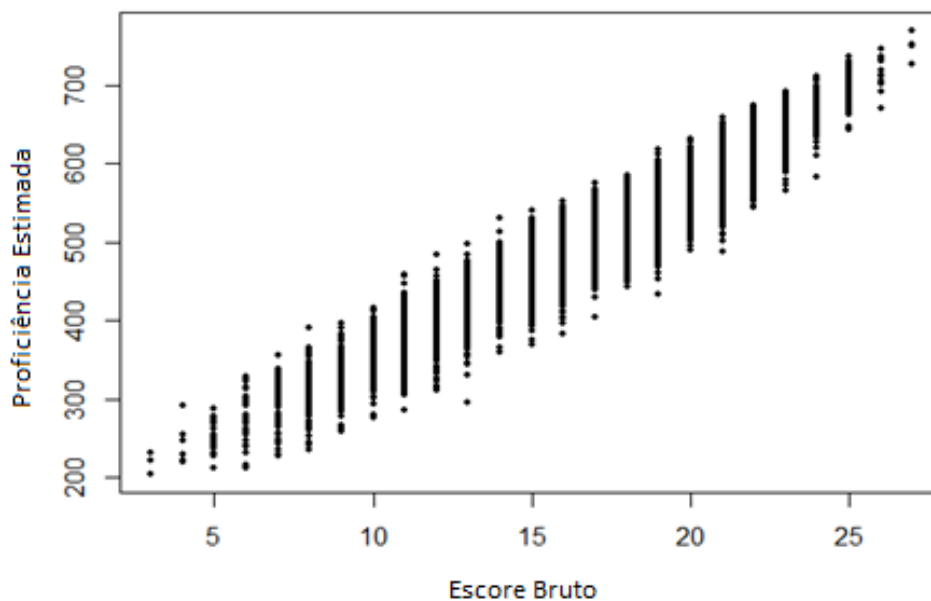
NOTA DE ESCLARECIMENTO

O processo seletivo da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), realizado pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), utiliza para a análise psicométrica dos dados oriundos deste evento as duas teorias mais difundidas pela literatura atual, sendo elas a Teoria Clássica dos Testes (TCT) e a Teoria da Resposta ao Item (TRI). No entanto, é importante ressaltar que, para a geração final do resultado, utiliza-se somente a TRI.

De forma resumida, a TCT consiste em um método por meio do qual é possível sumarizar o desempenho do indivíduo no teste, por meio do número total de acertos que ele obteve nos itens que compõem a prova (escore bruto). Já a TRI, tem como objetivo central modelar um traço latente inerente ao indivíduo, dado seu conjunto de respostas e as características dos itens aos quais ele foi submetido.

Diferentemente da TCT, a TRI não modela o desempenho do indivíduo apenas em função do vetor de respostas dele, uma vez que leva em consideração não apenas informações sobre a população alvo, mas também informações dos itens apresentados ao indivíduo em análise. Isso significa, por exemplo, que o traço latente (proficiência) depende, além dos acertos e erros, de quão difícil é o item que o indivíduo respondeu, estimando com pesos diferentes as proficiências de dois indivíduos que acertaram o mesmo número de itens, porém, com dificuldades diferentes. Além disso, o modelo da TRI utiliza um parâmetro conhecido como “parâmetro de acerto casual”, que tem como objetivo modelar a probabilidade de um indivíduo ter acertado um item ao acaso (também conhecido como “chute”). Esse acerto ao acaso tende a acentuar o fato de um mesmo escore bruto gerar proficiências diferentes pela TRI, pois o cálculo da proficiência leva em consideração a coerência das respostas do indivíduo, e não somente o quantitativo de itens acertados.

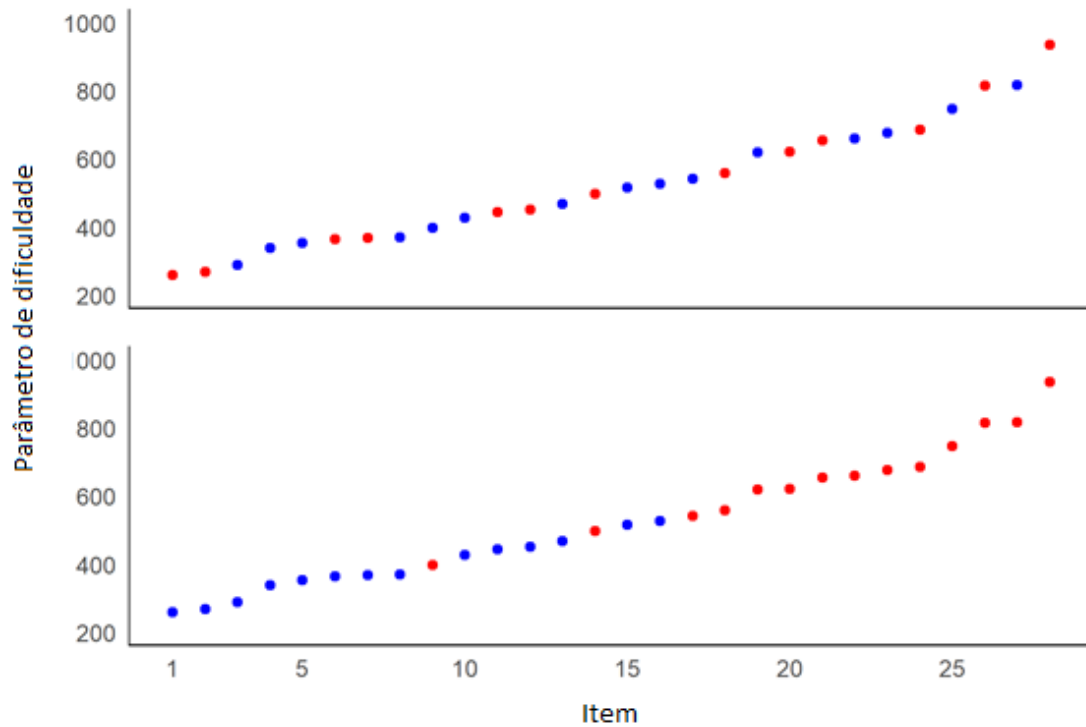
No gráfico a seguir, é possível observar a variação das proficiências em função dos escores brutos obtidos pelos candidatos no processo da Uncisal. Nota-se que um mesmo número total de acertos pode gerar diversos valores de proficiências, pois diferentes itens possuem diferentes características e, por isso, possuem pesos diferentes para os respondentes.



Ademais, na TRI, se pressupõe que o conhecimento relacionado ao que está sendo medido no teste é acumulativo, isto é, indivíduos que possuem o conhecimento necessário para responder de forma correta itens com dificuldade elevada tendem a também responder de forma correta itens com dificuldade mediana e baixa. Da mesma maneira, indivíduos com proficiência mediana tendem a responder de forma correta itens de dificuldade baixa, mas tendem a responder de forma errada itens com dificuldade elevada. Seguindo esse princípio, o Modelo Logístico de Três Parâmetros da TRI (3PL) utiliza o parâmetro de acerto casual para modelar a ocorrência de acertos casuais, impondo pesos diferentes a indivíduos que possuem padrões de resposta consistentes em relação aos que não possuem.

No exemplo do próximo gráfico, que representa os itens respondidos por dois indivíduos e no qual a cor azul representa um item respondido corretamente, enquanto a cor vermelha representa um item respondido de forma errada, é possível observar que o primeiro indivíduo possui um padrão de respostas inconsistente. Nota-se que ele erra os dois itens mais fáceis, acerta itens de dificuldade extremamente alta e que, no restante do teste, segue intercalando acertos e erros sem nenhum padrão claro. Essa situação é comumente constatada ao se analisar o teste de indivíduos que respondem itens ao acaso (chute). Em contrapartida, ao se analisar o segundo caso, percebe-se uma clara coerência nas respostas, uma vez que o indivíduo, em geral,

acerta os itens fáceis, até chegar em um determinado ponto no qual os itens passam a apresentar um grau de dificuldade elevado para ele, acarretando em uma sequência de erros.



É importante frisar que, como dito anteriormente, o modelo da TRI utilizado para as análises do processo seletivo da Uncisal tende a dar pesos diferentes para indivíduos que demonstraram pouca coerência nas respostas de seus testes. No exemplo acima, mesmo que o primeiro indivíduo tenha obtido um total de 15 acertos, enquanto que o segundo obteve menos (14 itens respondidos corretamente), o segundo indivíduo terá proficiência maior, pois o seu padrão de resposta é mais coerente do que o do primeiro indivíduo, que demonstrou um padrão de resposta aleatório.

Pelo exposto, utilizando-se a TRI para a estimação de proficiência de estudantes, é perfeitamente possível que a dois indivíduos que acertem a mesma quantidade de itens sejam atribuídas proficiências distintas. Por fim, frisa-se que a Teoria de Resposta ao Item é utilizada na estimação das proficiências dos estudantes que participam do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).